

COMUNICAÇÃO INTERNA 81/2006

1ª e 2ª quinzenas de Novembro/2006

Movimento dos Médicos Residentes é vitorioso

Médicos Residentes de todo o país conquistaram a principal reivindicação da categoria, que é aumento de 30% no valor da bolsa. Para garantir essa conquista, foi necessário ousar e paralisar as atividades em todo o país. A paralisação ocorreu em nível nacional e os Residentes catarinenses acompanharam o movimento durante cerca de nove dias (dependendo da unidade de Saúde), com o apoio do SIMESC.

Hoje, eles estão recebendo R\$ 1.470,00 para uma jornada de 60 horas semanais e passarão a receber R\$ 1.916,00, a partir de janeiro do próximo ano, com a aprovação do projeto de lei que prevê o aumento. Esse projeto foi aprovado pelo Senado, mas, ainda não havia sido sancionado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até o fechamento desse informativo. Mesmo assim, os Médicos Residentes resolveram voltar às atividades normais para aguardar o resultado final.

Segundo o Presidente da ACMR (Associação Catarinense dos Médicos Residentes), Felipe Eing, em Santa Catarina os Residentes estão reivindicando, além do aumento no valor da bolsa, valorização da preceptoria, melhores condições de trabalho e cumprimento de 60 horas semanais como determinado por lei.

Paralisaram as atividades os Residentes que atuam nos Hospitais Universitário, Governador Celso Ramos, Infantil Joana de Gusmão e Maternidade Carmela Dutra, de Florianópolis; Hospital Regional, Institutos de Cardiologia e de Psiquiatria, de São José; e Hospital São José, de Criciúma. No dia 29, eles realizaram um Ato de Solidariedade, doando sangue no Hemocentro de Santa Catarina.

Desagravo

O médico Manoel Frota Herbster, do planalto norte catarinense, está respondendo a processo em virtude do óbito de um paciente. Foi chamado à Delegacia de Polícia para prestar esclarecimentos e acabou sendo indiciado, tendo posteriormente o Ministério Público oferecido denúncia.

Neste intervalo, entre o depoimento e a denúncia, acabou por mudar de endereço residencial. Quando foram procurar na antiga residência, não foi localizado. Por esta razão foi determinada a sua prisão preventiva pelo Judiciário. O mandado foi cumprido no local de trabalho, onde sempre permaneceu.

Os policiais armados ao identificarem o profissional médico, que estava atendendo pacientes o algemaram e o transportaram desta forma na frente dos funcionários do nosocômio e dos pacientes que aguardavam ser atendidos, o colocaram no camburão, conduzindo-o à Delegacia de Polícia de onde o levaram à presença do Juiz, que após formalizar de imediato o seu interrogatório, acabou por liberar da prisão.

Flagrante o despreparo dos policiais, que não precisavam utilizar da violência física e muito menos moral, de passar com profissional médico algemado na frente de usuários e de funcionários da instituição hospitalar, e muito menos conduzido através de viatura policial. O SIMESC repudia tal atitude ofensiva à própria categoria.

SIMESC 24 Horas - O SIMESC agora tem atendimento 24 horas pelo fone (48)9982-2371.

Médicos de Caçador paralisam atividades a partir do dia 1º de dezembro

Reunidos no último dia 28, em continuação à Assembléia Regional do dia 28 de outubro, os Médicos do serviço público municipal de Caçador decidiram paralisar as atividades a partir do dia 1º de dezembro. A paralisação anteriormente marcada para o dia 17 de novembro não ocorreu devido à abertura de negociações com a Secretaria Municipal de Saúde. Porém, com o impasse nas negociações salariais, em especial na lei que prevê a alteração da jornada de trabalho e melhores remuneração e condições de trabalho, os médicos decidiram novamente paralisar. No dia 11 de dezembro, a categoria reúne-se para reavaliar o movimento e decidir pela continuação ou não da paralisação, que pode seguir por tempo indeterminado, caso não ocorra avanço nas negociações com a Secretaria Municipal de Saúde.

1 - Assembléia Regional de Joinville - Os médicos que atuam na rede municipal de Saúde de Joinville realizaram Assembléia no dia 22. Eles querem um PCCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários) e a melhoria das condições de trabalho. A Assembléia deliberou pela formação de comissões por área de atuação, a fim de discutir as peculiaridades da categoria, com o objetivo de elaborar propostas para a construção do PCCS, com base no Piso Salarial Nacional preconizado pela FENAM (Federação nacional dos Médicos), que é de R\$ 3.353,33. Também foi proposta a inclusão, no PCCS, do pagamento de adicionais para urgência e emergência, correspondente a 50% do piso, especialização (25%) e produtividade, sendo que a última deverá substituir a atual forma de pagamento através de pró-labore. A Assembléia autorizou, ainda, as entidades médicas regionais a negociarem com a Secretaria de Saúde e propor sugestões ao projeto de PCCS em conjunto com o SINSEJ (Sindicatos dos Servidores Públicos de Joinville). Estiveram presentes, como observadores, Odontólogos e representantes do SINSEJ. Representaram o SIMESC, os Drs. João Pedro Carreirão Neto, João Batista Bonnassis Jr. e Eliana Nunes, além dos Diretores Regionais de Joinville, Drs. Hudson Carpes e Marcelo Prates. A ACM (Associação Catarinense de Medicina) foi representada pelo seu Presidente, Dr. Genoir Simoni.

2 - Reuniões Regionais - Neste mês, o SIMESC realizou duas reuniões regionais. A primeira foi no dia 10, em Xanxerê, quando foi discutida a situação caótica pela qual está passando o Hospital São Paulo. Os médicos da região decidiram entregar ao CREMESC carta solicitando providências. Estavam presentes na reunião os Diretores Regionais Drs. Flávio Filappi e Paulo Sérgio de Almeida Peres. A segunda reunião ocorreu em Chapecó, no dia 11. Os assuntos em pauta foram a contratualização e o SAMU, além das principais lutas da categoria em nível nacional e estadual. A reunião contou com a presença do seu Presidente Regional, Dr. Gerson Zanusso. Estiveram representando o SIMESC nas duas reuniões os Drs. João Pedro Carreirão Neto e Leopoldo Back, além do Assessor Jurídico, Luis Cláudio Fritzen.

3 - Reunião da FMSB - A primeira reunião da atual gestão da Federação Médica Sul Brasileira ocorreu nos dias 17 e 18, em Porto Alegre/RS. O evento foi coordenado pelo Presidente da Federação, Dr. Vanio Lisboa. Os principais assuntos discutidos foram Contratualização e TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), que a exemplo de SC, está sendo implementado no RS e PR. A reunião contou com a presença de representantes

dos Médicos Residentes dos três estados, quando foi prestado apoio ao movimento da categoria. Estiveram presentes seis dos oito sindicatos que compõem a FMSB. Pelo SIMESC estavam os Drs. Vanio Lisboa, João Pedro Carreirão Neto, Leopoldo Back, João Batista Bonnassis Jr., Cyro Soncini e Eliane Soncini.

4 - Reuniões com Acadêmicos - Em novembro ocorreram reuniões com acadêmicos de Medicina de três universidades. No dia 08 os Drs. Eliana Nunes e Odi Oleininski reuniram-se com acadêmicos da FURB (Blumenau). No dia 22 foi a vez da UFSC, pela manhã, e da UNIVILLE (Joinville), à noite. Representaram o SIMESC, na UFSC, os Drs. Eliana e Odi e, na UNIVILLE, os Drs. Eliana e João Bonnassis Jr.. Segundo Dra. Eliana, os estudantes de Medicina mostraram bastante interesse nas palestras, que discorreram, principalmente, sobre a abertura indiscriminada de escolas médicas, número de vagas para Residentes e Programa Saúde da Família. Também foi apresentado o SIMESC e expostas as vantagens da sindicalização.